

Sociedade Brasileira de Infectologia

Infectious Brazilian Society

Senhor Editor:

A respeito da homenagem ao *Dr. Ricardo Veronesi* feita pelo Dr. Roberto Focaccia, muito bonita e enloqüente por parte de seu discípulo, no Boletim da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Ano II, nº 6, abril/maio/junho de 2004, creio que tenha ele cometido uma injustiça com a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, cabendo uma correção. O Dr. Focaccia afirma que uma associação da Sociedade Brasileira de Infectologia com a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), foi buscada

pelo Prof. Veronesi e rechaçada pela SBMT, a qual, por *abraçar essencialmente apenas as endemias nacionais, teimosamente não abria espaço à desamparada infectologia clínica.*

Salvo engano, acredito que o caro Focaccia equivocou-se nessa consideração, uma vez que a SBMT tem uma visão ampliada na abordagem das Doenças Infeciosas, incluindo expressivamente a clínica e também todos os demais aspectos relacionados, razão pela qual abriu espaço, desde o início, a profissionais *médicos e não médicos* ligados a área. É esta a grande diferença entre a SBMT e a SBI a meu ver.

Keyla Belízia Feldman Marzochi¹

1. Instituto de Pesquisa Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ.

Endereço para correspondência: Profª Keyla Belizia Feldman Marzochi. IPEC/FIOCRUZ. Av. Brasil 4365, Manguinhos, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ.

Tel: 21 3865-9595, Fax: 21 2590-9988

e-mail: keyla@ipecc.fiocruz.br

Rebido para publicação em 29/10/2004

Aceito em 11/11/2004